CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.828

**Para:** Segunda-feira, 02 de abril de 2018

**Texto:** Atos 5.12-20

“Vão para o Templo e anunciem ao povo tudo a respeito desta nova vida.” (Atos 5.20)

**Uma nova vida**

Quem não quer uma nova vida, uma vida diferente? O texto de Atos 5.20 diz: "Vão para o Templo e anunciem ao povo tudo a respeito desta nova vida". Os apóstolos foram chamados para fazerem a diferença na vida das pessoas. Um chamado na contramão do mundo. Uma nova vida de perseguição, inveja, dor, sofrimento e prisão!

Os apóstolos sabiam disso, foram presos e mortos por não negarem os ensinamentos de Jesus. Uma nova vida de amor a Deus e amor ao próximo, é uma nova vida de realizações em Deus e para Deus. Sim, realizações em Deus! Veja, os apóstolos foram colocados na prisão, mas Deus liberta-os todos!

Libertos poderiam dizer: "Agora tenho uma nova vida, vou para casa e vou cuidar das minhas coisas!" No entanto, o chamado prevalece na vida deles: eles vão para o Templo e anunciam ao povo tudo a respeito desta nova vida. Esta nova vida com Deus não termina diante das adversidades humanas e nem com a morte física. Esta nova vida vale para hoje e também para a eternidade com Deus!

Martinho Lutero afirmou: "Creio que, por minha própria inteligência ou capacidade, não posso crer em Jesus Cristo, meu Senhor, nem chegar a ele. Mas o Espírito Santo me chamou pelo Evangelho, iluminou com seus dons, santificou e conservou na verdadeira fé. Assim também chama, reúne, ilumina e santifica toda a Igreja na terra, e em Jesus Cristo a conserva na verdadeira e única fé. Nesta Igreja ele perdoa, cada dia e plenamente, todos os pecados a mim e a todas as pessoas que creem. E, no último dia, ressuscitará a mim e a todos os mortos e dará a vida eterna a mim e a todas as pessoas que creem em Cristo. Isto é certamente verdade". E esta nova vida é para todos! Ouça a Palavra de Deus!

**Oremos**: Senhor Jesus Cristo, ajuda-me para que eu possa anunciar esta nova vida em atitudes. Fortaleça a minha fé quando eu sofrer por causa desta nova vida. Dá-me a alegria da nova vida em Jesus. Amém.

Pastor Alexandre Manoel da Costa

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.829

**Para:** Terça-feira, 03 de abril de 2018

**Texto:** Apocalipse 1.4-8

“Ele nos ama, e pela sua morte na cruz nos livrou dos nossos pecados.” (Ap 1.5)

**Jesus Cristo nos ama**

A tecnologia da internet é complexa! Para explicá-la, é preciso que pessoas especializadas o façam. Assim também é a Bíblia. É preciso ter pessoas que estudam a Bíblia e a ensinam de forma clara e pura.

A leitura de hoje é do livro de Apocalipse, que para alguns é um livro difícil de ser entendido. Na verdade, a Bíblia, é a revelação de Deus. E, sendo assim, fica claro que Deus quer ser entendido tal qual ele é! A Bíblia não é um livro difícil de ler e entender, mas também não pode ser lido como um livro qualquer. No texto bíblico de hoje temos, de forma clara e compreensível, a mensagem central, não só do livro de Apocalipse, mas de toda a Bíblia: "Ele (Jesus) nos ama, e pela sua morte na cruz nos livrou dos nossos pecados" (Ap 1.5).

O apóstolo João, mesmo estando preso por ensinar a Palavra de Deus, não deixa de ensinar e acreditar no amor de Jesus por ele. Apesar das nossas imperfeições, Deus nos ama em Jesus Cristo. Jesus com sua obra redentora na cruz e com sua ressurreição nos livrou da pior consequência dos nossos pecados: a condenação ao inferno! Libertados unicamente por Cristo, em amor, somos agora motivados por esse amor de Deus a viver uma vida plena de alegria. Temos motivos para expressar em atitudes que existe um Deus que ama de verdade e quer estar conosco!

A internet revolucionou a comunicação e aproximou as pessoas. Deus se revela na Bíblia e assim quer estar junto de cada um de nós. Jesus Cristo nos amou e quer que essa mensagem seja anunciada por mim e por você com toda criatividade e alegria. Ah, se você ainda acha o livro de Apocalipse difícil de entender, estude a Bíblia. Aproveite a revolução da internet e entre em contato com outros cristãos e estudiosos da Bíblia. E, não deixe de ir à igreja para ouvir e estudar a Palavra que revela o amor de Deus!

**Oremos**: Senhor Jesus, obrigado por me amares e por perdoares os meus pecados. Ajuda-me a corresponder a esse amor. Amém.

Pastor Alexandre Manoel da Costa

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.830

**Para:** Quarta-feira, 04 de abril de 2018

**Texto:** João 20.19-29

“Então Jesus disse de novo: — Que a paz esteja com vocês!” (Jo 20.21)

**A paz de Deus**

O que significa paz? Não há como definir paz em sua plenitude aqui na Terra. Mas já houve paz perfeita na Terra. Foi quando Deus criou tudo e viu que era muito bom, conforme lemos no livro de Gênesis, capítulo 1, versículo 31: "E Deus viu que tudo o que havia feito era muito bom".

Deus criou tudo perfeito, santo, e havia paz perfeita na Terra. Infelizmente, essa paz terminou quando Adão e Eva, o primeiro casal, foram tentados por Satanás e desobedeceram à ordem de Deus para não comerem da árvore do conhecimento do bem e do mal, conforme lemos no capítulo 2 de Gênesis, versículos 16 e 17: "Você pode comer as frutas de qualquer árvore do jardim, menos da árvore que dá o conhecimento do bem e do mal. Não coma a fruta dessa árvore; pois, no dia em que você a comer, certamente morrerá".

Por isso, sofremos as consequências da imperfeição no mundo em que vivemos. Diante disso, não há condições de haver paz perfeita, por causa do pecado que habita em todos nós. Mas no evangelho de João 20.21, lemos: "Então Jesus disse de novo: — Que a paz esteja com vocês!" Temos Deus restabelecendo a paz que precisamos! Era domingo de Páscoa. Jesus está vivo e por três vezes diz: "Que a paz esteja com vocês!" Os discípulos estavam com muito medo, trancados e precisavam de paz confortadora para a dor da perseguição e do sofrimento. E Jesus trouxe a paz.

E nós precisamos de paz para enfrentar o dia a dia da violência, da intolerância, da falta de amor na família, dos problemas do emprego e da consciência pesada. A paz de Deus é para estar dentro de cada um de nós. A paz de Deus é a certeza de que somos amados, perdoados, e que Jesus estará conosco todos os dias até a consumação dos séculos, quando finalmente estaremos em definitivo com Deus na paz perfeita da eternidade.

**Oremos**: Obrigado, Deus, pela paz em Jesus Cristo. Ajuda-me para que essa paz guie minha vida em direção ao céu, onde há paz eterna. Amém.

Pastor Alexandre Manoel da Costa

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.831

**Para:** Quinta-feira, 05 de abril de 2018

**Texto:** Salmo 148

“Que todos louvem a Deus, o Senhor, porque ele é superior a todos os outros deuses! A sua glória está acima da terra e do céu.” (Sl 148.13)

**Motivos para louvar e agradecer**

Diante de uma conquista de um clube de futebol, o torcedor fica numa situação de satisfação e alegria, de exaltação e agradecimento. O texto bíblico do Salmo 148.3, nos diz: "Que todos louvem a Deus, o Senhor, porque ele é superior a todos os outros deuses! A sua glória está acima da terra e do céu”.

O salmista apresenta um louvor que vem do céu e invade a terra. Louvor que brota de toda a criação por causa da grandeza do Criador, pelo seu poder e autoridade sobre os céus e a terra. É um louvor de reconhecimento e dependência.

O louvor que Deus espera da sua criação é o reconhecimento de que ele é Deus soberano e tem autoridade sobre tudo e sobre todos. Em toda a criação está presente o poder superior de Deus e a sua glória não se manifesta apenas na Terra, mas em todo o universo, no céu, nas estrelas, nas galáxias! Os céus e a terra estão cheios de sua glória e majestade!

Não devemos louvar e adorar as coisas que existem no céu ou na terra, mas sim o Deus Criador. Devemos louvar a Deus por tudo o que foi criado. Diante de tanto louvor e reconhecimento do poder e majestade de Deus sobre tudo e sobre todos, há ainda uma obra bem maior do que a criação dos céus e da terra: é a obra redentora de Jesus na cruz!

Devemos louvar a Deus por toda a sua criação perfeita e poderosa nos céus e na terra, mas acima de tudo, louva-lo pelo seu grande amor em Jesus. A salvação é a maior obra efetuada por Deus! E isso é o que motiva o louvor de agradecimento ao Senhor.

O seu time de futebol foi campeão? Parabéns, fique feliz. Mas há alegria que dura mais: Jesus Cristo ama você! Fique feliz e agradeça a Deus, o Senhor e viva essa alegria eterna juntamente com seus familiares e amigos.

**Oremos**: Senhor Deus, inunda a minha vida com a alegria do teu poder e do teu amor em Jesus! Agora e para sempre, onde eu estiver. Amém.

Pastor Alexandre Manoel da Costa

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.832

**Para:** Sexta-feira, 06 de abril de 2018

**Texto:** Atos 5.21-32

“Então Pedro e os outros apóstolos responderam: — Nós devemos obedecer a Deus e não às pessoas.” (At 5.29)

**Obedecer a Deus em tudo**

Talvez você já tenha ouvido a frase: “Manda quem pode, obedece quem tem juízo”. O texto de Atos 5.29 diz: "Então Pedro e os outros apóstolos responderam: — Nós devemos obedecer a Deus e não às pessoas". Esse versículo está dentro do contexto no qual os discípulos tinham sido presos e Deus os libertara poderosamente.

Após a libertação da cadeia, os discípulos retornaram ao Templo para continuarem ensinado. E, por isso, são novamente presos e levados diante das autoridades que os advertem, os proíbem de falar e ensinar sobre Jesus Cristo. Corajosos, eles respondem: "Nós devemos obedecer a Deus e não às pessoas".

Obedecer a Deus em tudo! Hoje, parece que essa afirmação não tem muito valor e para muitos caiu em desuso. A obediência à autoridade parece ser algo sem muito significado, até porque algumas autoridades civis e religiosas deixaram de cumprir o seu papel de autoridade. Dentro da família, muitos pais já perderam a autoridade e nem sequer se posicionam como autoridades do lar.

As ordens de Deus foram estabelecidas e precisam ser obedecidas. Foi Deus quem criou os Dez Mandamentos para que a vida vá bem. Deus deixou registradas na Bíblia várias regras e normas de conduta humana. Deus até mesmo planejou e ordenou uma forma de dar ao ser humano o perdão e a vida eterna. E essa ordem foi dada a Jesus Cristo, que veio e obedeceu a Deus. Ele deixou a sua glória e obedeceu em tudo a Deus e não aos homens. Ele sofreu em obediência a Deus e suportou todas as dores por amor a cada um de nós.

Fica a dica, vamos mudar a frase: “Manda quem pode (e esse é Deus), obedece com alegria quem tem Jesus Cristo em sua vida”.

**Oremos**: Amado Deus, obrigado por mandares em tudo o que existe. Obrigado porque Jesus obedeceu e cumpriu tudo para me salvar. Que a minha obediência seja fruto da fé em Jesus. Auxilia-me com o Espírito Santo. Amém.

Pastor Alexandre Manoel da Costa

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.833

**Para:** Sábado, 07 de abril de 2018

**Texto:** Apocalipse 1.9-18

“Eu sou aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para todo o sempre. Tenho autoridade sobre a morte e sobre o mundo dos mortos.” (Ap 1.18)

**Está tudo resolvido por Jesus**

Uma carta de amor de Deus para o ser humano. Assim já foi definida a Bíblia Sagrada, por alguns. Alguém poderia perguntar: "Mas até mesmo o livro de Apocalipse, livro cheio de figuras, também é uma carta de amor?" Sim, também o livro de Apocalipse, faz parte dessa carta de amor.

O apóstolo João estava preso na ilha de Patmos por ter anunciado a mensagem de Deus e a verdade que Jesus revelou. Ele traz a mensagem da salvação em Jesus Cristo, o Cordeiro vencedor. Jesus disse: "Eu sou aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para todo o sempre. Tenho autoridade sobre a morte e sobre o mundo dos mortos" (Ap 1.18). Essa verdade revelada a João não é uma informação nova, mas sim baseada nos evangelhos. Verdade essa que os cristãos de Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia conheciam.

O objetivo de Deus é fortalecer a vida dos cristãos dessas sete comunidades, para que suportem as perseguições. O que se faz necessário é que a mensagem seja, sempre de novo, anunciada ao povo de Deus. Os cristãos, em todo o tempo, precisam ser lembrados sobre quem é Jesus. Jesus Cristo, o primogênito na ressurreição, é o que tem a última palavra sobre todas as coisas. Ele venceu a morte, nos ama, e está presente em nossa vida. A partir daí, a perseguição, os problemas enfrentados e a própria morte deixam de ser o terror para os cristãos.

Sendo a Bíblia Sagrada uma carta de amor de Deus, faz-se necessária a sua leitura diária em casa e também em uma denominação cristã. Saber que Deus ama você e perdoa os seus pecados, é a maior declaração de amor. Leia a Bíblia, sempre. Viva e declare seu amor por Jesus!

**Oremos**: Deus eterno, obrigado por Jesus ter resolvido tudo como Cordeiro de Deus. Obrigado pela tua carta de amor. Amém.

Pastor Alexandre Manoel da Costa

CINCO MINUTOS COM JESUS - HL 3.603

**Para:** Domingo, 08 de abril de 2018

**Texto:** João 20.30-31

“Jesus fez diante dos discípulos muitos outros milagres que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus. E para que, crendo, tenham vida por meio dele.” (Jo 20.30-31)

**O verdadeiro milagre de Deus**

Na infância ficamos admirados com truques de mágicas. Afinal, nos deparamos com algo fora do normal. O texto de João, capítulo 20, versículos 30 e 31, diz: "Jesus fez diante dos discípulos muitos outros milagres que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que vocês creiam que Jesus é o Messias, o Filho de Deus. E para que, crendo, tenham vida por meio dele".

Jesus fez muitos milagres durante seu ministério de pregação e ensino. Curou muitas pessoas enfermas, libertou endemoninhados, multiplicou alimentos, realizou o milagre da pesca e muitos outros milagres que não estão escritos na Bíblia Sagrada. Os milagres de Jesus não foram realizados com todas as pessoas. Os milagres foram realizados em alguns momentos e por onde Jesus passava.

Jesus, com seus milagres, queria mostrar para as pessoas que ele era o Messias, o Filho de Deus. E, ao realizar milagres, está dizendo que o seu reino é um reino perfeito, sem defeitos, sem imperfeições e falhas. No entanto, a vinda de Jesus Cristo à Terra foi para realizar o maior de todos os milagres, muito além dos realizados na natureza ou na vida das pessoas. Foi o milagre do amor incondicional de Jesus que morre na cruz e ressuscita no terceiro dia. No domingo da Páscoa, o Senhor Jesus é vitorioso sobre o pecado, o Diabo e a morte!

A obra redentora na cruz é o único e verdadeiro milagre que traz para a humanidade o perdão dos pecados e a certeza da vida eterna com Deus nos céus. Tudo que Jesus realizou não eram truques de mágicas ou ilusão de ótica. Mas era, sim, a ação poderosa e salvadora de Deus em seu Filho, para que todo aquele que nele crê, tenha a vida eterna.

**Oremos**: Deus amado, obrigado por Jesus ter realizado milagres. Mas acima de tudo, Senhor, faze um só milagre em mim: que eu creia em Jesus Cristo como meu Salvador. Amém.

Pastor Alexandre Manoel da Costa

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.834

**Para:** Segunda-feira, 09 de abril de 2018

**Texto:** Salmo 30.1-5

“Ó Senhor, meu Deus, eu gritei pedindo ajuda, e tu me curaste,tu me salvaste da morte.” (Sl 30.2-3)

**Deus e a tecla F1**

Na parte superior do teclado dos computadores existem teclas com uma letra “F” e um número. Ao apertar uma delas provocamos uma ação diferente e predeterminada. É só apertar e o computador reage. O uso desse recurso no computador, além de proporcionar maior produtividade, facilita o acesso e manuseio de programas por parte de usuários portadores de necessidades especiais. F1, por exemplo, significa ajuda. Seja qual for o programa, ao apertarmos F1, uma janelinha é aberta com sugestões sobre o que fazer. A resposta vem sempre.

Assim é com Deus. Possivelmente você já fez o teste em várias situações da sua vida, pedindo ajuda em oração ou suplicando através de uma canção. Deus sempre ajuda. Isso não significa que ele diga sempre “sim” para todos os nossos pedidos, mas ele sempre ajuda.

Pedir ajuda não é fácil pois vai contra o nosso orgulho, de que “eu posso sozinho”. É necessária uma dose de humildade e de reconhecimento de que, para muitas coisas, o Criador nos dá outra possibilidade de viver melhor.

No Salmo 30.1 lemos: “Ó Senhor, meu Deus, eu gritei pedindo ajuda”. Diante da necessidade, já nem falamos, mas gritamos. E qual é a resposta de Deus? “Tu me curaste, tu me salvaste da morte”, confessa o salmista. Que fantástico! Muitos dos nossos pedidos de ajuda foram contagiados pela queda em pecado e se concentram em temas menores. O Salmo 30 mostra essa realidade pois mostra a ação de Deus para a nossa maior necessidade: “Tu me curaste, tu me salvaste da morte”. Ou como diz outra tradução: “Me devolveste a vida”. Essa foi a ajuda que Jesus concretizou na nossa vida e do alto da cruz: “Está consumado”. Agora na fé podemos voltar à vida prevista por Deus, que não termina com a morte, mas sim nos braços do Criador.

**Oremos:** Amado Pai, obrigado por estares sempre presente diante dos meus pedidos de ajuda. Através de Jesus me devolveste a vida. Ajuda-me a seguir-te todos os dias. Amém.

Pastor Christian Hoffmann

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.835

**Para:** Terça-feira, 10 de abril de 2018

**Texto:** Apocalipse 5.1-7

“Não chore. Olhe! O Leão da tribo de Judá, o famoso descendente do rei Davi, conseguiu a vitória e pode quebrar os sete selos e abrir o livro.” (Ap 5.5)

**Livro com cadeado**

Com o avanço da tecnologia o livro desaparecerá? Se olhamos para a história do livro, vemos que ele foi se transformando com o passar do tempo.

Hoje encontramos no texto de Apocalipse a menção de um livro diferente, em forma de rolo. Assim eram os livros no tempo de Jesus. Feito com pergaminhos ou em folhas trançadas de papiro, eram escritos à mão e guardados com muito cuidado. Se tinham selos para proteger, significava que seu conteúdo era importante e secreto. Estava protegido como se hoje colocássemos um cadeado entre as capas do livro.

Na visão do apóstolo João, um anjo dizia: “Quem é digno de quebrar os selos e abrir o livro?” (Ap 5.2). A triste constatação de que ninguém era digno de abrir o livro leva João a chorar. Esse livro simbolizava o plano de salvação de toda a humanidade. Nem mesmo os santos anjos tinham a capacidade e dignidade de quebrar os selos.

Essa é a triste realidade do ser humano. Por mais que nos esforcemos e tenhamos boas intenções, continuamos sendo indignos diante do Criador. Por isso ele teve que criar um plano “B”. Um dos líderes consola o apóstolo João e mostra a solução: “Não chore. Olhe! O Leão da tribo de Judá, o famoso descendente do rei Davi, conseguiu a vitória e pode quebrar os sete selos e abrir o livro” (Ap 5.5).

O Messias prometido tinha sido oferecido em sacrifício e completado a justiça divina. Por causa da cruz ele tinha autoridade para abrir o livro e compartilhar a salvação com todos aqueles que eram indignos. Hoje temos o plano da salvação aberto diante de nós, sem selos nem cadeados. Conhecemos o que fez Jesus por nós e estamos sendo convidados a receber pela fé este grande presente de perdão, reconciliação e paz.

**Oremos:** Pai amado, graças ao teu amor e à salvação realizada por Jesus Cristo, hoje temos livre acesso a tudo de bom que preparaste para os teus filhos, aqui e na eternidade. Amém.

Pastor Christian Hoffmann

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.836

**Para:** Quarta-feira, 11 de abril de 2018

**Texto:** João 21.1-14

“Quando saíram do barco, viram ali uma pequena fogueira, com alguns peixes em cima das brasas. E também havia pão.” (Jo 21.9)

**Jesus, o perfeito anfitrião**

O que passava pela cabeça daqueles discípulos quando foram pescar? Jesus prometeu que seriam pescadores de homens, mas tudo mudou: o mestre que os liderou por três anos, que fez milagres, e que caminhou com eles tinha sido executado na cruz. Mostrou o poder do seu Pai de muitas maneiras, mas não pôde enfrentar os soldados romanos. Aquele projeto de pescar homens tinha passado a um segundo plano. No entanto, alguma esperança ainda havia porque Jesus tinha ressuscitado e aparecido diante deles por duas vezes. Sonho? Imaginação?

Talvez para pensar melhor, para conversar entre eles ou para providenciar alimento para sua família, Pedro convidou seus colegas para pescarem. Outra frustração: “naquela noite não pescaram nada”.

Um ilustre desconhecido na praia, que podia ser um cliente buscando peixes para comprar, pergunta sobre o resultado e sugere que joguem a rede no lado direito do barco. Estranho... Como se do outro lado do pequeno bote pudesse ter mais peixes.

O resultado, porém, foi fantástico. Chegaram a contar cento e cinquenta e três peixes grandes. E aí “caiu a ficha”: era o Senhor Jesus quem estava na praia. “Quando saíram do barco, viram ali uma pequena fogueira, com alguns peixes em cima das brasas. E também havia pão” (Jo 21.9).

Jesus era e é o perfeito anfitrião. Aquele que recebe, prepara tudo e acompanha os de fora em um momento especial. Nós somos os de fora, as visitas, que recebemos o banquete de perdão, reconciliação, paz e vida eterna diretamente das mãos do Salvador. Assim como Jesus disse aos discípulos: “Venham comer”, ele diariamente nos convida para estar em fé ao seu lado e aproveitar o que ele tem preparado para nós.

**Oremos:** Senhor e Salvador Jesus, segue sendo meu anfitrião e cuidando das minhas necessidades, especialmente das espirituais. E um dia, que eu esteja contigo na eternidade. Amém.

Pastor Christian Hoffmann

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.837

**Para:** Quinta-feira, 12 de abril de 2018

**Texto:** Salmo 30.6-12

“Ó Senhor Deus, tu foste bom para mim e me protegeste como uma fortaleza nas montanhas. Depois tu te escondeste de mim, e eu fiquei com medo.” (Sl 30.7)

***Manhééé!***

Em outros tempos, era costume brincar na rua com os amigos. E muitas coisas podiam acontecer. Cair, brigar, machucar-se. Especialmente os menores reagiam voltando para casa, chorando e dizendo: "*Manhééé*...", chamando a atenção da mãe. É uma reação bem humana. Mas às vezes a mãe estava longe ou fazendo outra coisa e não podia dar atenção. O que fazer? Lavar o rosto e voltar a brincar com os amigos. Mas, pelo menos, a criança foi buscar ajuda, sabendo que a mãe estava por perto, e era como uma “fortaleza nas montanhas” (Sl 30.7).

Diante de Deus somos como crianças. Precisamos da sua presença e do seu auxílio. Temos necessidades e por mais que tentemos caminhar sozinhos, é importante saber que temos alguém que é bom para nós, que nos protege como uma “fortaleza nas montanhas”.

A Bíblia é como um diário de Deus que mostra como ele foi bom para nós. Explica a origem da casa maior onde vivemos, mostrando um Deus Criador, inteligente e poderoso. Até hoje nos maravilhamos com a sua criação. Depois, relata como Deus foi bom para o seu povo. Com milagres e coisas extraordinárias protegeu Israel e o preparou para algo especial: o nascimento do Salvador prometido.

E Deus foi tão bom que resolveu o principal problema do ser humano: a queda em pecado e a impossibilidade de viver por sua conta no paraíso preparado pelo Criador. Ele enviou seu perfeito Filho para sofrer pela imperfeição da humanidade, mostrando-nos a sua bondade.

E agora, Deus segue sendo bom e, pelo seu Espírito Santo, fortalece nossa fé por meio da sua Palavra e continua nos acompanhando nas pegadas da fé. Em momentos de provas, dificuldades e perseguição, ele nos anima e está ao nosso lado como “fortaleza nas montanhas” porque ele é sempre bom.

**Oremos**: Pai e Senhor, fortalece a minha fé e ajuda-me a sentir-me em uma “fortaleza nas montanhas”. Cuida de mim em nome de Jesus. Amém.

Pastor Christian Hoffmann

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.838

**Para:** Sexta-feira, 13 de abril de 2018

**Texto:** Atos 9.1-19

“Vá, pois eu escolhi esse homem para trabalhar para mim, a fim de que ele anuncie o meu nome aos não judeus, aos reis e ao povo de Israel.Eu mesmo vou mostrar a Saulo tudo o que ele terá de sofrer por minha causa.” (At 9.15-16)

**Vira-casaca a serviço de Deus**

Saulo estava intoxicado de ódio aos cristãos. Ele havia aprendido sobre a lei de Moisés e a tradição dos profetas nas melhores escolas e estava orgulhoso de perseguir aqueles que seguiam um tal de Jesus. Apoiado pelo Grande Sacerdote, Saulo levava cartas de autorização para fazer uma grande caçada aos cristãos da cidade de Damasco e assim levá-los presos a Jerusalém. Mas Jesus revelou-se a Saulo, que passou de perseguidor a perseguido.

Não se tratava de uma alucinação pois os que viajavam juntos ficaram sem poder dizer ou fazer nada. Também ouviram a voz que dizia: "Saulo, Saulo, por que você me persegue?" (At 9.4). Mas não viram ninguém. Saulo foi levado a Damasco e ficou três dias sem poder ver. Até que veio um desconfiado Ananias. Desconfiado pois conhecia a fama de Saulo e as maldades que fazia com os cristãos. Mas Deus dissera a Ananias: "Vá, pois eu escolhi esse homem para trabalhar para mim" (At 9.15).

Deus poderia ter optado por um caminho mais simples na hora de escolher os seus líderes. Talvez fosse melhor escolher outro discípulo com menor protagonismo, algum simpatizante da mensagem de Jesus ou alguém que recebesse um milagre. Mas Deus é Deus e tem uma maneira diferente de escolher os seus filhos para tarefas especiais. Foi justamente o inimigo Saulo que recebe a graça de Deus, que começa a ver Jesus de uma maneira diferente e passa a falar de Jesus para uma plateia desconfiada de que fosse uma nova estratégia de perseguição.

Um Saulo que é transformado em Paulo, o grande missionário da Igreja e escritor de algumas das cartas que formam o Novo Testamento. Deus segue sendo muito criativo na hora de escolher os seus instrumentos. Tudo por graça e porque sabe o que é o melhor na vida.

**Oremos**: Deus, escolheste Saulo para uma grande tarefa. Utiliza meus dons onde sejam necessários, segundo a tua santa e sábia vontade. Amém.

Pastor Christian Hoffmann

CINCO MINUTOS COM JESUS - Nº 14.839

**Para:** Sábado, 14 de abril de 2018

**Texto:** Apocalipse 5.8-14

“Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro pertencem o louvor, a honra, a glória e o poder para todo o sempre!” (Ap 5.13)

**SDG, Soli Deo Gloria**

Quando analisamos e comparamos as distintas religiões, vemos somente duas categorias. A religião onde o ser humano conquista algo a partir do seu esforço e a religião onde Deus se esforça.

Em momentos de despedida de um ser querido, muitos são os elogios: "Era tão bonzinho, não fazia mal para ninguém". Essa é a tendência da religião natural do ser humano, que busca contar méritos através do seu esforço e das suas obras.

A Bíblia, no entanto, mostra outra perspectiva. Revela uma triste realidade onde todos nós, mesmo com as melhores intenções, não chegamos a conquistar nada espiritualmente. Deus, por seu lado, trabalha, se esforça e se sacrifica para completar a justiça e dar-nos o perdão.

A visão do livro de Apocalipse que nos revela o apóstolo João diz: “Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro pertencem o louvor, a honra, a glória e o poder para todo o sempre!" (Ap 5.13). Diante da nossa limitação para cumprir os mandamentos e por sermos indignos desde a queda em pecado, Deus teve que atuar enviando o seu Filho como Cordeiro para ser sacrificado, como no Antigo Testamento. Agora, o reconhecimento e as honras devem ser dados somente a ele.

Ao final de quase todas as partituras escritas por Johann Sebastian Bach, o famoso músico luterano, está incluída a sigla "SDG", que em latim significava "Soli Deo Gloria". Ele e outros músicos reconheciam que o trabalho realizado na composição de uma obra de arte se devia a Deus, aos talentos que ele tinha depositado nos seus filhos. A Deus seja dada toda a glória!

Que bonito é viver a vida nesta perspectiva: Soli Deo Gloria. Reconhecer que por trás de tudo o que fazemos está a mão de Deus. Que a honra seja dada a ele, tanto na obra da nossa salvação quanto em nossa vida.

**Oremos**: Amado Pai, a ti dedicamos tudo o que somos e temos. Obrigado por tudo, porque teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

Pastor Christian Hoffmann

CINCO MINUTOS COM JESUS - HL 3.604

**Para:** Domingo, 15 de abril de 2018

**Texto:** João 21.15-19

“E Jesus ordenou: — Tome conta das minhas ovelhas” (Jo 21.17)

**Contando ovelhas**

São muitas as histórias divertidas que acontecem quando somos jovens e falta a experiência. Certo dia, convidaram um estudante a ler o texto de João 21. Com muito nervosismo, diante de uma igreja cheia e talvez com algum problema de visão, a leitura transcorria bem até que a leitura do versículo 15 ficou assim: “Então Jesus ordenou: — Tomé, conte as minhas ovelhas". Muitos ouvintes se surpreenderam com a sugestão de contar as ovelhas e foram verificar o que realmente estava escrito. O aluno repetiu as três vezes da mesma maneira: "Tomé, conte as minhas ovelhas."

Durante o sermão o pastor teve de fazer uma boa ginástica para contornar a situação e mostrar o que realmente Deus queria dizer com aquele texto bíblico.

“Simão, filho de João, você me ama mais do que estes outros me amam?” (Jo 21.15). Essa pergunta mexia nos sentimentos de Pedro pois ele era orgulhoso, impulsivo, falava antes e pensava depois. Mas Pedro fazia parte do grupo mais íntimo de Jesus entre os discípulos.

A resposta de Pedro a Jesus é clara e objetiva: “Sim, o senhor sabe tudo e sabe que eu o amo, Senhor”. Jesus repete a pergunta mais duas vezes lembrando que Pedro o negou por três vezes. Dessa maneira, Jesus está perdoando e restaurando esse amigo para o serviço a ele e ao seu rebanho. Por isso depois de cada confissão de fidelidade de Pedro, Jesus repete: “Tome conta das minhas ovelhas”.

Ainda que contar as pessoas para estatísticas possa ser importante para planejarmos as atividades da igreja, Jesus nos revela a sua maior preocupação: o cuidado com cada ser humano, para que todos o conheçam e o tenham como o seu bom pastor.

**Oremos**: Salvador Jesus, em muitas oportunidades fazemos de conta que não te conhecemos. Perdoa-nos. Restaura em nós a fidelidade, o amor e o serviço a ti, como fizeste com Pedro. Amém.

Pastor Christian Hoffmann